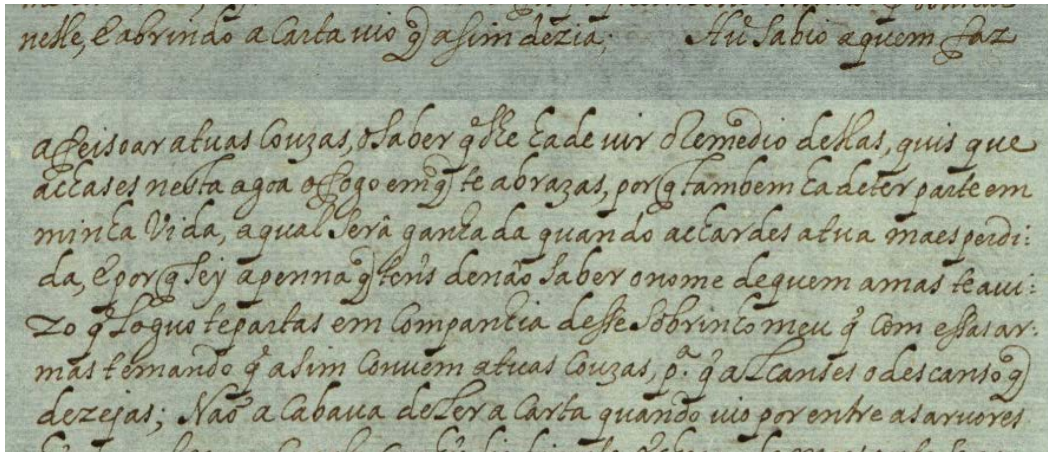




Belianis de Grécia. Parte V- Carta profética

Fac-símile

[pp. 129-130]



Edição paleográfica

[pp. 129-130] Hũ sabio a quem faz // afeisoar a tuas couzas, osaber q lhe ha de uir o remedio dellas, quis que achases nesta agoa o fogo em q te abrazas, porq tambem ha de ter parte em minha vida, a qual serã ganhada quando achardes a tua maes perdida, e porq sey a penna q tens denão saber o nome de quem amas te auizo q loguo te partas em companhia desse sobrinho meu, q com essas armas te mando q assim conuem a tuas couzas, pª q alcanses o descanso q dezejas.

Edição crítica

[pp. 129-130]

Um sábio a quem faz // afeisoar a tuas couzas, o saber que lhe há de vir o remédio delas, quis que achases nesta ágoa o fogo em que te abrazas porque também ha de ter parte em minha vida, a qual será ganhada quando achardes a tua maes perdida. E porque sei a pena que tens de não saber o nome de quem amas, te avizo que loguo te partas em companhia desse sobrinho meu, que com essas armas te mando, que assim convém a tuas couzas para que alcanses o descanso que dezejas.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Belianis de Grécia V: profecia”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.